

# **EXODUS EDUCACIONAL CONSULTORIA**

Consultoria Educacional, Assessoria  
Empresaria e Acadêmica

**Didática Escola**

**Profa. Geórgia Freitas**

**PLANO DO CURSO**

INTRODUÇÃO: CONCEITOS .....	3
CAPÍTULO 1 – METODOLOGIAS .....	4
1.1 A didática ativa .....	4
Montessori.....	5
Plano Dalton.....	7
Sistema Winnetka .....	9
Outros métodos .....	10
Método de aprendizado em equipe.....	11
Centro de interesse.....	12
Metodologia de projeto.....	14
CAPÍTULO 2 – A DIDÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	18
2.1 Seqüência de atividades para a educação infantil.....	21

## INTRODUÇÃO: CONCEITOS

Professor tem que ter didática. É o que diz o senso comum, Teoricamente todos os professores passam pela disciplina de didática ao longo de sua formação no magistério. Dão aulas-piloto, seminários, microclasses (Saúde!) para, então, enfrentar a dura realidade de sala de aula.

É delicado levantar discussões sobre procedimentos didáticos na atualidade, pois, para se entender a didática é preciso que se entenda o contexto em que ela precisa acontecer. Nisso buscamos os seguintes questionamentos:

📖 Qual é o tipo de escola em que estou alocado?

📖 Qual é o seu Projeto Político Pedagógico?

📖 Qual é a sua infra-estrutura?

📖 Qual é a sua equipe de coordenação?

📖 Qual é a sua equipe acadêmica?

📖 Qual é a sua filosofia?

Trabalhar a favor da didática envolve muitas posturas. Quando se observa a didática entende-se que é necessário resumir em resultados práticos a mensagem que será significativa para o aluno.

**PROFESSOR, NESSE PRIMEIRO MOMENTO AUTO-AVALIE-SE NO  
QUE TANGEM OS PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS.**

## **CAPITULO 1 – MÉTODOLOGIAS**

A metodologia é o como fazer. Como que poderemos agregar uma didática que atenda o método proposto. Vejamos algumas metodologias propostas em sistemas didáticos ao longo da história da educação.

### **1.1 A didática ativa**

O conceito de metodologia condiz com o tipo de atividade que em que se baseia a equipe e sua didática. O método, quando exige a participação direta do aluno é classificado como método ativo. Esses métodos são classificados em:

- a. individualizados
- b. socializados
- c. mistos (ambas classificações acima)

O método quando sugere a participação ativa do aluno, caracteriza-se pela vivência da atividade: aprender fazer, fazendo, afim de que o aluno seja despertado e motivado para o processo de globalização do ensino e o desenvolvimento da sua própria percepção como todo.

Quando o aluno é convidado a ser sujeito ativo no método de ensino, ele também se integra à parte social do aprendizado, nada mais que a interação com os demais sujeitos presentes na escola. Aqui, podemos citar um teórico

importante: John Dewey, o qual diz que a escola, no processo de ensino e aprendizagem, é *uma sociedade em miniatura*.

O aluno em franco processo de atividade, aprende as convivências do grupo de forma que seja necessário exercitar a cooperação, a atividade solidária aos seus semelhantes para que ele também tenha resultados positivos em sua caminhada discente.

Quando há individualização do ensino é preciso que o aluno tenha as suas características discentes adaptadas ao grupo em que está inserido. Isso é notável quando alguma criança tem serias dificuldades de adaptação social. Então, o educador, age com procedimentos didáticos mistos: ele individualiza os seus procedimentos e socializa a criança.

Exemplos de métodos individualizado: Montessori, Plano Dalton, Sistema Winnetka.

### **1.1.1 Montessori**

O método é fundado na filosofia de Montessori quando começou a lidar com o desenvolvimento de crianças especiais. Esse método partiu da Pedagogia biológica – ou científica – nascida de observações relacionadas à biogênese de uma específica criança. O trabalho de Montessori era realizado em uma clínica escola chamada Bambini e nesse ambiente pregava-se os seguintes princípios metodológicos:

- a. a liberdade de ação do sujeito aprendente. Montessori dizia que o aprender era uma condição vital para o aluno.
- b. Auto-atividade
- c. Individualidade.

Esses princípios eram oportunizados à criança. Através de materiais que propiciavam as sensações, o associacionismo através de estímulos exteriores a criança cumpria com as suas atividades que estavam indicadas em fichas individuais. Na tabela a seguir, estão dispostos o direcionamento educacional e o material didático utilizado.

**TABELA 1 – DIDÁTICA MONTESSORIANA**

<b><i>DIRECIONAMENTO</i></b>	<b><i>MATERIAL</i></b>
<b>Estímulo às sensações térmicas e táteis; noções de higiene; manipulação de material</b>	<b>Variação de superfícies (lisa, rugosa);Tiras de papel, tecidos de diversas texturas, tigelas com água fria, morna...</b>
<b>Observação de peso</b>	<b>Tábuas de madeira com representações em gramas e balança</b>
<b>Estímulo às sensações transmitidas pelo olfato e pelo paladar.</b>	<b>Experiências com alimentos e cheiros de substâncias distintas com olhos vendados em tigelinhas.</b>
<b>Estimulo à observação</b>	<b>Encaixes sólidos;</b>

<b>entre objetos distantes, medidas, cores, formas.</b>	<b>encaixes de madeira; encaixes com grossura e tamanho diferentes; novos...</b>
<b>Estímulo auditivo para aquisição da linguagem e reconhecimento de sons graves, agudos, familiares...</b>	<b>Apitos, caixinhas com objetos dentro, campainhas, sons instrumentais. Voltado para a Educação musical</b>

## **Plano Dalton**

O Plano Dalton partiu de Montessori, quando Helen Parkhurst acolheu alunos em uma escola da zona rural. Com isso, ela projetou o programa de aprendizado em uma didática que individualizasse o sujeito aprendiz para, então, adaptá-los às classes multisseriadas que se formavam. O objetivo era harmonizar as diferenças. O sistema didático foi nomeado Dalton Laboratory Plan, um conjunto de salas que ficavam na cidade de Dalton e que projetava salas ambientes para o ensino individualizado de forma livre, programando-se para atender às dificuldades e possibilidades de aprendizado do aluno.

As características desse sistema didático de ensino, consistiam em:

- a. Individualizar o aprendiz;
- b. Cultivar a liberdade de aprendizado, com o intuito de auxiliar o aluno a traçar o seu caminho.

- c. Adesão livre do aluno, voltada para o acordo mútuo de aprendizagem.
- d. Sem determinações no que tange horária, uniforme, requisições para o aprendizado;
- e. Aplicável a alunos que já foram alfabetizados.

O sistema Dalton de didática escolar funciona com as seguintes rotinas:

- a. O aluno que é admitido passa por um espécie de teste de sondagem para que o seu nível seja identificado;
- b. Os alunos recebem uma ficha de aprendizado gradual, com bibliografia, atividades e exercícios e ele deve evoluir com essas proposições (ex.: Kumon)
- c. O aluno realiza as atividades de acordo com as suas possibilidades individuais de horário e rendimento;
- d. A tarefa do professor é planejar as atividades da ficha que o aluno recebe., corrigir com o aluno essas atividades e fazer verificações finais.
- e. As disciplinas podem andar conjuntamente em um mesmo horário.
- f. Sala ambiente similar a uma biblioteca.
- g. Ficha de registro para a marcação das tarefas e como o aluno evolui nelas.



## Sistema Winnetka

Esse sistema didático começou com o educador Carleton Washburne que aplicou seu método criado na cidade homônima. Com isso, ele fundamentou o seu método a partir de três preceitos conjugados:

- a. Preparação para a vida
- b. Ser feliz
- c. Ter mentalidade madura para se viver em sociedade.

O método didático visa a individualização do aluno e a fulcral importância de readaptá-lo à sociedade. Com isso, as características desse método passam pelas seguintes características:

- a. Individualismo
- b. Democracia
- c. Vitalidade
- d. Integralização de áreas
- e. Socialização

As rotinas empregadas neste método são enumeradas a seguir:

1 – Livros didáticos que são formulados para o nível de aprendizado do aluno;

2 – Disponibilidade de testes seqüenciais que garantem a auto-correção do aluno.

3 – Atividades extra-curriculares

4 – Atividades de civilismo, alunos representantes.

5 – O professor é mediador.

O criador do método defende:

“Em Winnetka não há tarefas diárias, nem recitações de lição. Não existem, também contratos mensais. A criança progride constantemente por sua própria atividade e independente dos companheiros, a não ser para lhes pedir auxílio para certas dificuldades, por sua vez, um colega maior.”

## **Outros métodos**

Outros métodos didáticos que podem ser citados aqui são:

📖 Métodos de aprendizado em equipe (que sai da esfera individual e socializa o aprendente)

📖 Centros de interesse

📖 Método de Projetos

📖 Proposição de problemas para a resolução.

Vejamos suas características.

## **Método de aprendizado em equipe**

O método de aprendizado em equipe foi proposto pelo educador Frances Roger Cusinet. Inspirado nas idéias do escolanovista John Dewey, aplicou o aprendizado em equipes em uma escola rural de Sedan (França). A fundamentação do método consistia em:

- a. Cultivar um programa de ensino mais leve e menos condensado com os programas de ensino da intelectualidade.
- b. Aprendizado em regime de cooperação

O método Cuisinet foi uma proposta de combate ao intelectualismo, individualismo. Logo, não criara uma autenticidade em seu bojo. Propunha apenas o aprendizado por situações. A rotina estabelecia-se com os parâmetros a seguir:

- 1) Trabalho em equipes
- 2) Um mestre orientador, moldando a disciplina à personalidade do aluno
- 3) Autonomia e liberdade.
- 4) Os alunos selecionavam a matéria e o que deveria ser estudado em cada uma delas.
- 5) Trabalho sempre coletivo.
- 6) Organização de equipes e o planejamento a encargo delas.

- 7) Coleta de dados pára estudo realizado pelo grupo
- 8) Um caderno único de equipe para que o registro dos avanços possa ser realizado.
- 9) Leitura do trabalho por todos da equipe
- 10) Cada aluno redigia a sua ficha com o que foi estudado, contendo a sua visão a respeito do assunto.

Todo o trabalho em Equipe exige do aluno certo nível de conhecimento e maturidade, assim como preparo do professor.

**PROFESSOR, VOCÊ APLICA A METODOLOGIA DE TRABALHO EM EQUIPE?**

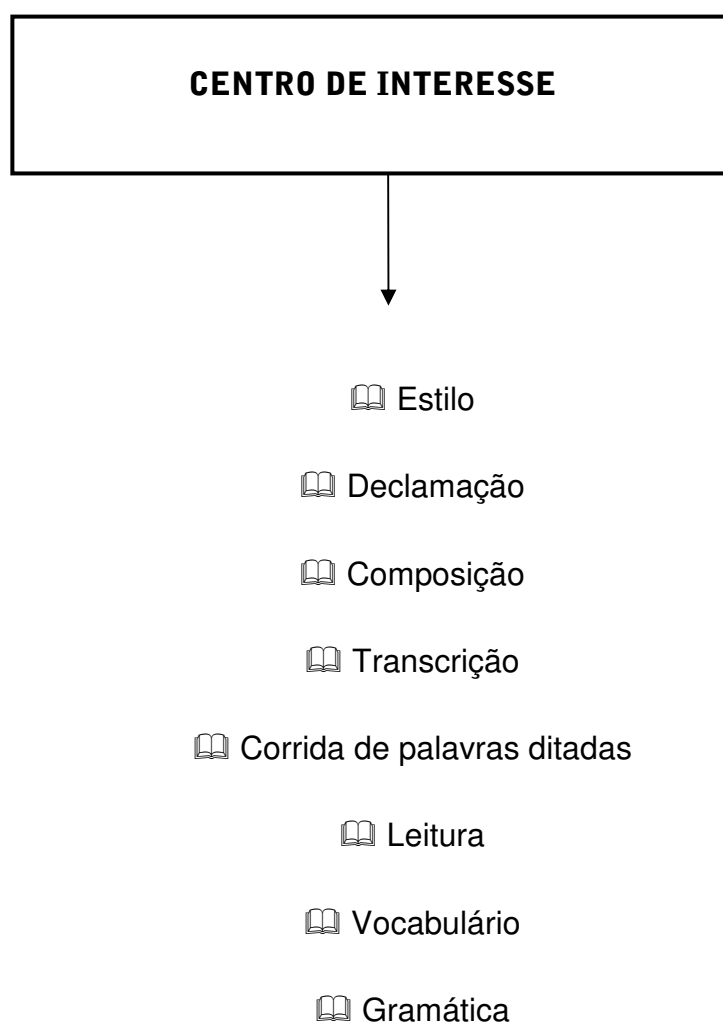
### **Centro de interesse**

O método do Centro de Interesse adota um programa exclusivo de desenvolvimento da didática de ensino. O educador Decroly fundamenta o método:

- a. A criança é um complexo de necessidades e em favor delas ela se move;
- b. A criança se move de acordo com as suas necessidades em seu meio;
- c. O ensino é integral e global;

- d. Decroly utiliza atividades de associação (espaço: Geografia, História), expressão (Linguagens, Modelagem e outros trabalhos artesanais) e observação (Ciências, Cálculo e Geometria) sem que as matérias sejam fragmentadas.

### Esquema 1 – Metodologia do Centro de Interesse



A rotina de planejamento da metodologia didática do Centro de Interesse compreende a seguinte pontuação, vejamos um exemplo de planejamento.

- 1) Assunto: O lanche da manhã
- 2) Nível de aprendizado: 1º. Ano do Ensino Fundamental
- 3) Motivação inicial: Perguntar para os alunos: Como é o seu lanche da manhã?
- 4) Globalização das áreas de observação:

Ciências: objetos que estão à mesa do lanche, forma, textura; processo de fabricação do açúcar; vitaminas que estão presentes no lanche.

Geometria: Formato dos objetos

Cálculos: soma dos gramas de alimento ingeridos.

- 5) Globalização das áreas de associação

Geografia: Regiões em que o café, o trigo são cultivados.

História: Origem do café

- 6) Globalização das áreas de expressão.

Linguagem: leitura de textos e exercício de interpretação

Montagem de mesas e cadeiras em maquete

Recorte e colagem de figuras com alimentos matinais.

- 7) Síntese e verificação final.

Montagem e exposição de álbuns e cartazes.

## **Metodologia de projeto**

O método de projetos foi inspirado nas idéias escolanovistas e um teórico que reforçou o empreendimento do método foi John Dewey.

Para Kilpatrick:

“É uma experiência valiosa, unitária, intencional, intensamente motivada e realizada em situação real, cujo objetivo determina os rumos das atividades e guia os seus passos até a sua completa realização.”

O método de projetos, portanto, tem princípios baseados em etapas orientadas para um aprendizado único. Os princípios a seguir:

- a. Situação-problema: hipóteses que formam e direcionam a pesquisa do projeto dentro de uma situação que será respondida ao longo das etapas concretizadas.
- b. Princípio da experiência, como afirma Dewey, a experiência real é a vivência necessária de nosso aluno e como que a prática formula diferentes experiências.
- c. Eficácia social: é o princípio que direciona para a atividade e interação em um grupo pré-definido.

Para um bom projeto é preciso:

- a. nivelar as etapas no nível de desenvolvimento da turma
- b. ser sugerido a partir do que o aluno queira pesquisar
- c. ser desenvolvido em função do modelo de ensino

- d. ser de fato vivenciado pelo aluno e por toda a escola
- e. ser bem mediado
- f. vitalizar e estimular o ensino
- g. despertar o interesse do aluno

O planejamento continua fazendo parte do método de projetos. É através do planejamento das etapas do projeto que o supervisor e coordenador tem a visão do todo para coordenar as atividades, direcioná-las a favor do mestre, controlar e verificar as atividades simultâneas que acontecem no espaço escolar.

Os benefícios desse método didático são esperados, pois:

- a. desenvolve a autonomia do aluno
- b. investe no social concretizando situações reais
- c. permite a atividade livre e a globalização de uma mesma atividades em diversos níveis de conhecimento
- d. desenvolve a iniciativa, o compromisso e o senso de responsabilidade.
- e. O aluno redescobre-se em sua aprendizagem.

Os questionamentos que ficam ao longo do método de projeto são se realmente houve um aprofundamento de conteúdo. Ou se cogita a fixação de conhecimentos que são inerentes a uma determinada serie. Caso o conteúdo seja superficial, o conteúdo não é apropriado.



Esquema ideal para se montar um projeto:

- 1) Assunto que vai ser tratado
- 2) Série
- 3) Motivação
- 4) Conteúdos relacionados com o tema em todas as disciplinas
- 5) Realização (desenvolvimento das etapas)
- 6) Conclusão (apresentação do material)

A utilização do método de projeto parte da habilidade de orientação do professor, que é o mediador, e como o projeto é abordado ao longo de suas etapas. O professor orienta, com menos rigidez e com mais flexibilidade a busca dos alunos pela informação pelas etapas do projeto.

No esquema seguinte, colocam-se os dois métodos alinhados para que busquemos a sua diferenciação e similaridade.

Centro de Interesse	Projeto
É ilimitado: não possui um fim.	É limitado: tem um fim.
Não depende de realizações anteriores.	Realiza uma culminância ao longo das etapas.
Leva a autonomia com base em	Leva a autonomia com base na busca

associação no aprendizado.	pessoal.
É utilizado no jardim de infância e Fundamental I	É usado no Jardim de Infância e no Fundamental I
Abrange pequenos problemas e projetos.	Abrange vários problemas em distintas proporções.

Os benefícios quando ambos métodos são utilizadas ocorrem com base nos seguintes resultados:

- a. Atividade e socialização
- b. Menos sistema e mais ação
- c. Autonomia do aluno
- d. Maior abrangência de conteúdos atualizados

Os métodos acima apresentados, como quaisquer outros dentro da didática geral de ensino, guardam vantagens e desvantagens. Alternam-se na realização de algo material. O aluno deve deixar um resíduo significativo para a comunidade. E esse é o grande pilar de uma metodologia.

## **CAPÍTULO 2 – A DIDÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Nessa fase, a didática com a criança pretende integrá-la a vivência, socialização, propiciando nesse ambiente o desenvolvimento intelectual, moral, contato com as regras.

Comenius (século XVII) foi um dos idealizadores desse nível educacional. Ele valorizou o jardim de infância, juntamente com Locke, Rousseau, Richter, estes últimos com os embasamentos teóricos.

As primeiras escolas para criança na faixa do pré-escolar começaram na Holanda, na França e na Inglaterra (Infant School). Esses países podem ser considerados pioneiros na fase do pré-escolar. O cunho empregado é o assistencialismo.

A principal função na didática pré-escolar é encaminhar o educando em regras de:

 Saúde

 Sociabilidade

 Estética

 Expressão artística

 Formação moral

Nessa fase, intenciona-se observar o desenvolvimento e habilidades, autocriação, interação através do lúdico. A infância deve passar pelo brincar. O lúdico é um terreno que o professor não pode deixar de pisar. A atividade lúdica caracteriza o nível do pré-escolar, moldando a atitude da criança através do brincar. Para que a didática flua nesse conceito é interessante que se observe os seguintes parâmetros no Jardim de Infância:

- a. as instalações
- b. currículos e programas
- c. matrícula e classificação de série
- d. horário e frequência

Alguns recursos podem ser inseridos na rotina sócio-educativa, como por exemplo:

- 1) Caixa Escolar – a caixa da ajuda, que faz com que a criança coopere com a turma em momentos especiais.
- 2) Cooperativa – mobilização da turma em grupos para atingir um objetivo.
- 3) Museu permanente – exposição de objetos organizada com os pais e as crianças
- 4) Biblioteca – livros de histórias disponíveis.

Para a educação infantil várias didáticas são abordadas.

- a. Método Decroly
- b. Método Montessori
- c. Método Frobel

## 2.1 Seqüência de atividades para a educação infantil

- a. Iniciar com uma oração, música.
- b. Fazer a chamada
- c. Escolha do ajudante do dia
- d. Calendário: tempo, dias do mês, da semana
- e. Atividades do dia
- f. Distribuição de tarefas entre os grupos.
- g. Limpeza da sala
- h. Recreio
- i. Volta para a sala de aula com merenda
- j. Oração
- k. Descanso

É importante também que a sala seja subdividida em ambientes: Cantinhos da Linguagem, dos Números, das Ciências. O professor deve contar com o calendário, situando a criança no dia da semana e no mês que elas estão.